



Boletim Informativo #85

30 de julho de 2021

Garantir um futuro para o Hospital dos Covões e construir a nova Maternidade

José Manuel Silva, na intervenção inicial que proferiu na Reunião de Câmara de segunda-feira, dia 26, resumiu a posição da coligação que lidera contra o esvaziamento do Hospital dos Covões e o adiamento da nova Maternidade. Exigiu:

- A publicação imediata de um plano estratégico para os Covões;
- A abertura da urgência dos Covões 24h/dia;
- A recuperação da generalidade das valências de Hospital Central Polivalente dos Covões, em complementaridade com os HUC e melhorando a resposta aos doentes, e, considerando o elevado envelhecimento do concelho e a falta de respostas adequadas a este escalão etário, incluindo uma nova e forte valência de geriatria, com as características do Gérontopôle de Toulouse ou do Tokyo Metropolitan Geriatric Medical Center, não com o objetivo de institucionalizar idosos, mas sim de permitir e promover a sua recuperação rápida e que possam voltar às suas residências, ao seu lugar, com condições funcionais de autonomia e um acompanhamento especializado adequado;
- Que a Quinta dos Vales seja integralmente dedicada à Saúde;
- Que seja reposta a autonomia de gestão do Hospital dos Covões;
- A construção imediata de um serviço de obstetria e neonatologia que ombreie com os respetivos serviços do Hospital de S. João e do Hospital de Santa Maria, dispondo dos mais modernos recursos técnicos e do acesso imediato a todas as especialidades, para bem da vida das nossas grávidas e dos nossos bebés. O Ministério da Saúde que assuma e decida a sua localização e que avance imediatamente com a obra!

José Manuel Silva chamou ainda a atenção para um [podcast do PS](#), com uma entrevista a Manuel Machado, que explica porque ocorreu o [esvaziamento dos Covões](#) e a nova Maternidade está tão atrasada por efeito da ação do Presidente da Câmara Municipal: depois de ter bloqueado a construção da nova Maternidade nos HUC, localização para a qual todos os estudos apontam, aos 18 minutos diz que afinal está disponível para aceitar a construção da nova maternidade junto aos HUC e ao Hospital Pediátrico; e aos 19:50 resume a sua incrível filosofia de gestão: "Em Coimbra uma coisa para ser nova tem de ter no mínimo umas dezenas de anos". É por isso que a decadência do Hospital dos Covões é manifesta, que a Maternidade ainda não foi construída, e que todo o concelho, em geral, está em decadência.



Cartoon da autoria do [Movimento Humor](#)

[Ler intervenção na íntegra aqui](#)

PS retira Coimbra da linha de Alta Velocidade

Em 2009, o Governo do PS comprometeu-se com a passagem da linha de Alta Velocidade em Coimbra-B, mas está agora a trair Coimbra e a ignorar esse compromisso. Segundo informações avançadas pelo coordenador do Grupo de Trabalho do Plano Ferroviário Nacional durante a sessão regional de auscultação que decorreu no passado dia 15 de julho na CCRDC, em linha com diversas notícias no mesmo sentido que surgiram na comunicação social, a linha será construída diretamente de Lisboa ao Porto, num modelo designado de “autoestrada ferroviária”, em que a ligação a Coimbra, Leiria e Aveiro será feita apenas por ramais, montados a partir de bocados das linhas do Norte e do Oeste.

O Somos Coimbra esperou alguns dias, após a sessão na CCDRC, para ver se a CMC e/ou o PS de Coimbra reagiam publicamente a estas terríveis notícias. Mas nada aconteceu - só silêncio cúmplice. Também na última Reunião de Câmara, [a vereadora Ana Bastos abordou este tema](#) e a coligação PS/PCP remeteu-se, mais uma vez, ao silêncio. Percebe-se agora ainda melhor porque o PS de Coimbra aprovou obras em Coimbra-B que não contemplam a Alta Velocidade: no silêncio dos corredores do poder, aceitaram que a linha de Alta Velocidade não passe na cidade.

A coligação Juntos Somos Coimbra luta e lutará com todas as suas forças contra a enorme desvalorização do concelho que o PS está a concretizar. A coligação Juntos Somos Coimbra não aceita esta contínua menorização de Coimbra e irá defender por todos os meios o projeto anteriormente aprovado.

[Ler mais informação aqui](#)

PDM: "Somos Coimbra entende que abrir o plano a discussão pública é essencial e indispensável"

Na última Reunião de Câmara, foi apresentado a abertura do período de discussão pública da 2ª Alteração do Plano Diretor Municipal (PDM) de Coimbra. Mesmo tratando-se de um processo simplificado e sendo as alterações propostas limitadas a um número restrito de locais, abrangendo cerca de 0,5% do território municipal, o Somos Coimbra entende que abrir o plano a discussão pública é essencial e indispensável. O prazo de 30 dias proposto seria adequado em período normal de funcionamento, mas, por sua vez, inapropriado quando o mesmo coincide com o período de férias.

O Somos Coimbra considera que, apesar de responder aos trâmites legais mínimos, a simples afixação de editais e publicação de anúncios no site oficial da CMC e nos jornais locais é insuficiente, particularmente em período de férias.

Nesse sentido, o Somos Coimbra propôs que a CMC promova, durante o mês de setembro, pelo menos três sessões públicas, uma mais abrangente a decorrer nos Paços do Município, complementada por outras sessões a decorrerem nas juntas de freguesia onde se situam as maiores alterações à classificação do solo (Lamarosa e Lordemão). “Só assim poderá ser promovida uma reflexão alargada e um verdadeiro debate público que permita recolher opiniões, sugestões e outros contributos do público interessado sobre a alteração ao PDM”, alertou Ana Bastos.

Porque o Somos Coimbra defende uma verdadeira consulta e discussão pública que assegure a participação de todos os interessados, os vereadores do Movimento abstiveram-se nesta votação.

[Ler intervenção na íntegra aqui](#)

Inclusão da comunidade na governação local - Contributo do SC para as "Questões Coimbrãs"

A [Coolectiva](#) perguntou às diversas forças políticas da cidade "Como fomentar a inclusão da comunidade na governação local?", no âmbito da rubrica "[Questões Coimbrãs](#)". João Gabriel Silva, membro da Comissão Política do Somos Coimbra, respondeu em nome do Movimento, num contributo limitado editorialmente a 2.500 caracteres.

“O primeiro passo para promover a participação dos munícipes na governação local é disponibilizar informação válida e atempada, com grande transparência. Só é possível a participação democrática nos processos de decisão se houver informação de qualidade sobre os assuntos em análise, que permita tomadas de posição fundamentadas” começa por sugerir João Gabriel Silva.

“O segundo passo é ouvir os outros com respeito, mesmo que tenham posições diferentes das nossas. O atual executivo camarário PS/PCP recusa sistematicamente agendar as propostas da oposição, em total violação total do regimento do órgão”, alerta.

“O orçamento participativo é outra ferramenta importante para envolver a comunidade nas decisões sobre os assuntos comuns, mas os montantes a isso destinados têm sido muito baixos e as restrições às ideias que podem ser apresentadas muito excessivas”, conclui João Gabriel Silva.

[Ler contributo na íntegra aqui](#)

Visitas e reuniões recentes da Coligação Juntos Somos Coimbra

José Manuel Silva e a coligação Juntos Somos Coimbra em diálogo com a [Urubu](#)

José Manuel Silva e a coligação Juntos Somos Coimbra [em passeio pela margem direita do rio Mondego, entre a praia do Rebolim e a ponte da Portela](#)

José Manuel Silva e a coligação Juntos Somos Coimbra em visita a [Vil de Matos](#)

José Manuel Silva e a coligação Juntos Somos Coimbra em diálogo com o [ISCAC](#)

José Manuel Silva e a coligação Juntos Somos Coimbra em diálogo com o [Museu da Ciência](#)

José Manuel Silva e a coligação Juntos Somos Coimbra em diálogo com a [Conferencia São Paulo Ceira](#)

José Manuel Silva e a coligação Juntos Somos Coimbra em diálogo com o [Centro Popular de Trabalhadores de Sobral de Ceira](#)

José Manuel Silva e a coligação Juntos Somos Coimbra em diálogo com o [Jardim Botânico](#)

José Manuel Silva e a coligação Juntos Somos Coimbra em diálogo com a [ERSUC](#)

José Manuel Silva e a coligação Juntos Somos Coimbra na [Feira de São João do Campo](#)

José Manuel Silva e a coligação Juntos Somos Coimbra em diálogo com o [Centro Social de São João](#)

José Manuel Silva e a coligação Juntos Somos Coimbra em diálogo com a [Ordem dos Engenheiros – Região Centro](#)

José Manuel Silva e a coligação Juntos Somos Coimbra em diálogo com o [Lordemão Futebol Clube](#)

José Manuel Silva e a coligação Juntos Somos Coimbra na [Feira dos 23](#)

José Manuel Silva e a coligação Juntos Somos Coimbra em diálogo com o [Orfeon Académico de Coimbra](#)

